

ENTRE SOMBRAS, TATO E PELE: Um relato etnográfico sobre a linguagem do toque e no cine colosso cruising bar.

Ezequiel da Silva Araújo (UFC), ezequiel.araujo@alu.ufc.br

RESUMO

O presente estudo analisa como as normas cotidianas de interação são suspensas, reconfiguradas ou radicalmente ressignificadas no cinema e bar cruising gay erótico Colosso, localizado em Fortaleza. A problemática central reside na compreensão do espaço como um campo semiótico complexo, onde o corpo atua como suporte de signo e o toque assume o estatuto de linguagem fundamental nas dinâmicas de sociabilidade. O objetivo primordial da pesquisa é investigar os processos de produção de sentido nas interações mediadas pela pele, pelo silêncio e pelo contato físico, observando como os sujeitos negociam desejos e identidades em um ambiente de visibilidade fragmentada. A metodologia adotada consistiu em um relato etnográfico fundamentado na observação direta do campo e na realização de uma entrevista em profundidade com um frequentador assíduo, articulando a experiência empírica às contribuições teóricas da semiótica peirceana e do interacionismo simbólico. Os resultados desta pesquisa concluída demonstram que a arquitetura do local e a penumbra operam como dispositivos que deslocam a centralidade da identidade biográfica para a experiência sensorial imediata, transformando o corpo em um "texto tátil". Identificou-se uma "gramática corporal" estruturada, na qual o toque segue uma lógica de progressão e reciprocidade, funcionando como um enunciado para a negociação de consentimento não verbal. No darkroom, essa experiência se intensifica, promovendo uma coletividade baseada no anonimato e na suspensão de julgamentos estéticos visuais, embora o espaço ainda seja atravessado por hierarquias simbólicas de gênero e masculinidade. Em suma, o estudo conclui que a sexualidade no ambiente de cruising constitui uma forma de comunicação social legítima, na qual o toque fala e os limites são continuamente negociados em uma fala silenciosa que define pertencimentos e desejos.

Palavras-chave: Cruising; Linguagem do toque; Interacionismo simbólico;

REFERÊNCIAS

BLUMER, Herbert. **Symbolic Interactionism: Perspective and Method**. Berkeley: University of California Press, 1969.

GOFFMAN, Erving. **A apresentação do eu na vida cotidiana**. Petrópolis: Vozes, 1985.

LE BRETON, David. **Antropologia do corpo e modernidade**. Petrópolis: Vozes, 2011.

PARKER, Richard. **Corpos, prazeres e paixões: a cultura sexual no Brasil con temporâneo**. São Paulo: Best Seller, 1991.

PEIRCE, Charles Sanders. **Semiótica**. São Paulo: Perspectiva, 1977.

VALE, Alexandre Fleming Câmara. **No escurinho do cinema: cenas de um público implícito**. São Paulo: Annablume; Fortaleza: Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, 2000.